Ano 17.º — Sabado, 5 de Abril de 1924 — N.º 822

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
PROPRIEDADE DA EMPREZA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Progresso» a electricidade—Largo Luiz de Camões – AVEIRO.
Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
AVEIRO

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

BASTA! BASTA!

Temos observado que o governo, anunciando todos os dias, constantemente, a adopção de medidas, as mais energicas, para obedecer aos que protestam contra a carestia da vida, só contribue, mas duma forma assustadora, que nos deixa altamente apavorados, para o agravamento da situação, não se podendo prever até onde isto irá parar caso o sr. Alvaro de Castro e os seus colaboradores persistam em levar por deante a obra que se propozeram realisar apenas chegados ao Poder.

Nunca vimos, palavra que nunca vimos, um fiasco tão completo. E' espantoso.

Fartam-se os diarios de anunciar ou por conta propria ou em notas oficiosas o que o governo pensa fazer no tocante a subsistencias e logo os negociantes acodem a eleva-las com toda a senserimonia, não hesitando expô-las pelo mais alto preço. No conselho de ministros trata-se ou fala-se de cambios, principal factor, digam o que disserem, de toda a nossa desorganisação social? E' certo e sabido: o cambio peorou! E então se se pensa em beneficiar o funcionalismo com mais alguns escudos? Pobre dele e pobre de nós, porque tambem nos chega por tabela: fica mil vezes peor do que o que estava visto a alteração de todos os artigos vir imediatamente ao encontro dessa regalia!

Ora sendo assim com tudo, absolutamente com tudo, parece-nos que a unica coisa que ha a fazer é gritar ao governo—basta!

Se tantos projectos, tantas leis, tantas ameaças de castigo só dão resultado contraproducente; se os governos perderam o prestigio, a força, o respeito e portanto são impotentes para uma acção energica e decidida; se, como está visto e provado, nada faz demover os que nos exploram do obstinado proposito de subir os seus produtos apenas vêem desenhar-se gestos contra a sua desmedida ganancia, leve o Diabo a intervenção dos poderes publicos nos assuntos para que se reclama o seu valimento e tratemos doutra vida.

E' preferivel a assistirmos ao papel degradante que o governo aí está representando continuadamente.

Basta! Basta!

Nilo Peçanha

Finou-se na segunda-feira uma das figuras mais representativas dos E. U. do Brazil—o dr. Nilo Peçanha.

Bom amigo de Portugal, o ex-presidente da Republica irmã desce á sepultura com todas as honras que lhe são devidas pelos valiosos serviços prestados á sua Patria onde se distinguiu, conquistando gerais simpatias.

O tempo

Pouco se modificou desde a semana passada, tendo ainda contem de manhã e de tarde chovido torrencialmente.

Vamos a ver se com a lua nova a Primavéra se resolve e aparece. A's vezes...

Felicitações

De *O Defensor*, de Castelo de Paiva, dirigido pelo deputado democratico, sr. dr. João Salêma:

«O Democrata»

Completou mais um ano de vida este glorioso paladino da Republica e da Democracia, que se publica em Aveiro.

Desejamos-lhe muitas prosperidades e muitos anos de vida.

De *O Porvir*, de Beja, semanario republicano democratico da direcção de Oliveira de Almeida:

«O Democrata»

Completou mais um ano de existencia este nosso presado colega aveirense, tão proficientemente dirigido pelo austero e velho republicano, sr. Arnaldo Ribeiro. A' redacção do distinto confrade, em especial ao seu ilustre director, os nossos cumprimentos de felicitações.

De *A Patria*, orgão do partido democratico de Ovar, dirigido pelo capitão Rodrigues Leite:

«O Democrata»

Por nos passar despercebido deixámos de cumprir o dever de felicitar aquele nosso presado colega pela entrada no seu 17.º ano de publicação. Ao seu director, que é o velho republicano, Arnaldo Ribeiro, nosso bom amigo, enviamos o nosso abraço de felicitações com a certeza de que nos perdoará a falta involuntaria; e ao *Democrata* um novo ano feliz.

Muito e muito reconhecidos.

Bernardo Torres

Subscrição para um mausoleu a erigir ao saudoso republicano e prestante cidadão, cuja campa se acha apenas marcada com o n.º 202.

Transporte...	3.571$69
Carlos da Silva Ribeiro (Loanda)......	10$00
Soma	3.581$69

Cooperativa de Aveiro

E', ao que nos consta, enevitavel a sua liquidação dadas as dificuldades de varia especie para que, por mais tempo, possa resistir a esse fatal dilêma. A Assembleia Geral vai reunir breve, não devendo, por isso, tardar que os socios se decidam pela entrega, ao hospital, de tudo quanto se puder aproveitar da derrocada, já que outros beneficios deixaram de receber os que viram na fundação desse estabelecimento uma maneira de se livrarem um pouco da exploração comercial.

Pela parte que nos diz respeito, é esse o nosso voto e com ele declarâmos ficar satisfeitos.

... E SEGUE

A carne de vaca e de vitela baixou, no pretérito sabado, um escudo em quilo. Mas foi em Braga, porque entre nós subiu ela, no mesmo dia, 60 centavos para honrar as providencias tomadas pelo governo respeitantes á carestia da vida...

Viva quem é amigo!...

O Democrata vende-se no *Quiosque Raposo*, Praça Marquez de Pombal—Aveiro.

Os "jovens,,

Só agora nos veio parar ás mãos o numero duma gazeta de Lisboa que traz circunstanciado relato do que foi a inauguração da *juventude catolica* de Aveiro.

Assim, ao romper das 9 horas de 9 de março, realisou-se a comunhão geral dos associados, em numero de 28—tantos quantos os dias de Clarinha—os quais foram acompanhados nesse petisco por cêrca de 50 pessoas que, com o maximo fervor, se abeiraram da Sagrada Mesa, que, por sinal, não era a do orçamento... Foi servida tambem uma substanciosa... pratica e ás 15 horas deu-se começo á segunda parte do programa pelo seguinte modo:

Mais uma surge e vai a navegar...
Cheia de fé, erguendo o seu pendão!
Vem lá do Tempo, foi-se consagrar
A Deus, ao Ceu, ao Santo Coração.

Estâmos, como se vê, na oratoria rimada. Esta, porêm, acaba e logo um *joven* surge a dizer, entre outras coisas, que tem pena de se não poder alongar em considerações sobre um dos mais terriveis inimigos do homam: o sensualismo. (Psada aos padres amantisados, que provoca sorrisos e olhares para um dos que se achavam presentes.) Nisto, outro *joven* acode:

A massa é fina, leva bom fermento;
Hade medrar ás vistas do Senhor!
Dai lhe vem a força, o incremento,
A vida, a graça, todo o seu valor.

Levanta-se agora o Weiss que, de republicano e maçon se transformou em monarquico e catolico. Confessa que longe estava de receber tão honroso convite para vir a Aveiro, mas que *quiz Deus que interrompida aqui a sua carreira politica aqui a viesse reatar.*

Portanto as *juventudes catolicas* não são mais do que associações politicas e como tais se devem tratar. Ele o disse, se bem que não fosse preciso para dessa verdade estarmos convencidos.

Weiss de Oliveira! Quem te viu e quem te vê, meu... *cirurgião dos hospitais!*

Ontem todo republicano, abraçado a republicanos, abraçado a maçons, ao lado dos liberais. Hoje... Mas façam favor de ouvir esta passagem do seu *eloquente* discurso, tão primoroso que nem os sermões do celebre padre João Borracha prégados a doze vintens:

....

E que de acontecimentos sucedidos desde a generosa tentativa abortada dum saneamento politico na nossa terra, e por meios exclusivamente humanos, nos fins de 1910! e começos de 1911 até este março de 1924. Todo um dolorosissimo Calvario, que, se não terminou na crucificação da Patria, á intervenção continua de Maria Imaculada, nossa padroeira, e bem como á misericordia infinita do Santissimo Coração de Jesus, que por Portugal tem especial predilecção.......

O' Cristo, vem cá abaixo ver isto! Esta pobrêsa, esta miseria, esta fantochada que ali, na loja do Caetano se preparou e, já agora, ha de florescer, entrando nos dominios da posteridade, para honra dos que lhe deram fórma, com a chistosa designação de—*Sociedade dos Jovens Caetanos*—visto que

A massa é fina, e leva bom fermento,
....
P'ra os fazer chegar ao azul do firmamento...

Notas mundanas

Acentuam-se as melhoras do nosso particular amigo, sr. José Moreira Freire e da sua dedicada esposa, com o que deveras nos congratulâmos.

—Parte na proxima semana para o Rio de Janeiro, onde se vai dedicar á vida comercial, o sr. Aristides Pereira Souto, filho mais velho do proprietario da Casa da Costeira, sr. Antonio Souto Ratola.

Muitas felicidades.

—Fizeram na terça-feira anos a menina Albertina de Lemos Ferreira e o academico Alberto Negrão do Patrocinio, respectivamente filhos dos srs. Leonardo Vicente Ferreira e Domingos do Patrocinio.

—No dia 7 passa tambem o aniversario do sr. Mario Duarte, que foi, em Aveiro, o iniciador do movimento sportivo, hoje tão desenvolvido, mercê dos clubs creados para esse fim.

—Esteve ontem nesta cidade acompanhado de alguns conterraneos, o sr. Antonio Teixeira da Silva, acreditado farmaceutico de Macieira de Cambra.

Feira de Março

Devido ao tempo, pequena tem sido a concorrencia a este mercado anual pelo que os feirantes se acham muito desanimados, fechando apenas anoitece.

Quem te viu, feira de março, e quem te vê...

Novo consultorio

O nosso conterraneo e amigo, dr. Pompeu Cardoso, que, depois de ter feito um curso medico distinto, se especialisou em doenças de bôca prothese dentaria e ortodontia, acaba de abrir o seu consultorio estomatologico na R. do Caes, onde decididamente vai ter numerosa clientela tal o esmero que se nota em todos os gabinetes de trabalho e a aptidão revelada pelo habil clinico durante os seus estudos e longa pratica.

Regosijando-nos imenso com a resolução do dr. Pompeu Cardoso em fixar residencia na nossa terra, quasi podemos garantir que nela hade ter as felicidades de que é digno pelas suas excelentes qualidades de caracter e vastos recursos scientificos.

Altos misterios...

Em Braga vai realisar-se dentro em breve um congresso eucaristico de cujo programa fazem parte *sessões de estudo*, que se realisarão em quatro secções separadas: a 1.ª exclusivamente para o clero; a 2.ª para homens; a 3.ª para jovens e a 4.ª para senhoras.

Por sua vez, o bispo de Beja, anunciando no orgão oficial da diocese as visitas que tenciona fazer a varias terras do distrito durante o periodo quaresmal, acrescenta: depois da missa, ás 8 horas, haverá uma conferencia para todas as pessoas; ás 3 da tarde, só para as creanças; ás 7 da noite, só para homens.

Sessões de estudo só para senhoras, conferencias *só para homens*... Parece que quando existiam os conventos não se fazia, assim, tanta propaganda...

Pergunta

A uma rapariga que ha pouco foi ao mercado vender dois casais de borrachos, exigiu-lhe o respectivo empregado da camara, que cobra os impostos, 70 centavos, tendo-lhe dado duas senhas: uma de 20 centavos e outra de 5.

De que seria ou para que seria o resto?

Imprensa

«Gazeta de Espinho»

Reapareceu este semanario republicano de que fôra fundador o saudoso medico Joaquim Pinto Coelho.

Apresenta-se bem redigido, figurando como seu director e editor, o sr. Manuel de Azevedo, que não temos a honra de conhecer.

Os nossos cumprimentos.

9 de Abril

Como de costume, esta data será comemorada em todo o país, ordenando o govêrno ao professorado que sobre ela faça prelecções aos alunos, explicando-lhes o que foi a grande guerra e a parte que nela tomaram os portuguêses.

Em Ilhavo será inaugurado nesse dia, com a presença do sr. Governador Civil e elemento militar, o monumento aos naturais do concelho, que pereceram vitimas do dever, tudo se congregando para que o acto seja revestido da maior imponencia.

Agradecemos o convite para o *Democrata* se fazer representar.

Dias findos

Ao cabo dum sofrimento prolongado, deixou de existir na segunda-feira o sr. José Nunes Pereira, de 19 anos apenas, e para cujo mal de nada valeram os carinhos duma mãe estremosa junto aos trabalhos da medicina todos infrutiferos para o salvar da morte.

O seu enterro, dirigido por Albano Pereira, realisou-se com largo acompanhamento de amigos, indo o feretro coberto com as bandeiras do Recreio Artistico, Sport Club Aveirense e da Associação dos Empregados do Comercio, de que o finado era secretario. A chave conduzia-a o sr. João Evangelista de Campos, presidente desta ultima agremiação, o qual, junto ao mo-

numento dos Martires da Liberdade, no cemiterio, proferiu um sentido discurso em que foram postas em relêvo as qualidades do extinto ao dizer-lhe o ultimo adeus. Organisaram-se tambem varios turnos, sendo as corôas e *bouquets* oferecidos, levados pelos que com José Nunes Pereira mantinham mais intimidade.

O *Democrata*, associando-se ao luto de sua desolada mãe, acompanha-a na grande dôr que a alanceia ao ver-se sem o unico filho a quem tanto queria.

Correio do jornal

Sr. Antonio M. Visinho, America do Norte—Recebida a sua carta e a importancia da assinatura, que fica paga até 31 de dezembro do corrente ano.

Sr. Artur Antunes, America do Norte—Recebida a carta e cheque para pagamento da sua assinatura e da do sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, até 31 de dezembro.

Sr. Manuel de Azevedo. America do Norte—Recebida carta e cheque para pagamento da assinatura até 31 de dezembro.

Sr. Antonio Ferreira da Cruz, America do Norte—Recebida a importancia da sua assinatura até 31 de dezembro.

Correspondencias

Angeja, 8 de março

(Retardada)

Eis em poucas palavras posta á evidencia a necessidade da inquisição dentro da época em que tomou vulto.

(«*Despertar de Angeja*», n.º 9.)

O auctor desta heretica calinada, o sr. A. Ricardo Souto, moço fervoroso e de grandes partes, saiu ha dias, para Coimbra, nas boas graças do Espirito Santo, a reforçar os seus conhecimentos sobre a Inquisição, para refundir o seu ultimo pastelão de duas colunas e pico, repleto de banalidades impertinentes, duma penuria de logica e senso que só podemos atribuir a condenaveis excessos de carolice que, em espiritos fracos e pouco arejados, produzem efeitos anlaogos aos do alcool no bestunto dos bebedos de profissão. Mas vamos ao ponto.

A inquisição foi um tribunal classico que o papa Inocencio 3.º criou em 1200, por ocasião da luta com os Albigenses, e que, de futuro, julgou e puniu tudo quanto em materia de fé contrariava os ensinamentos da Igreja. O papa Gregorio 9.º confiou esse tribunal aos dominicanos, em 1223, e, em 1545, Paulo 3.º criou a Congregação da Inquisição, sob o nome de *Santo Oficio*.

Esmorece o animo, falta a coragem para relatar, a sangue frio, os processos deshumanos, os requintes de perversidade que a alma torva dos inquisidores pôz em pratica, em nome do Cristo bondoso e indulgente, que se inculcou a verdade e a vida. E é dos labios misticos do sr. A. Ricardo Souto, galhardo e serafico moço, rescendendo a agua benta e incenso, que sai esta tirada: *a inquisição, e portanto os seus crimes, foi uma necessidade da época!*

Um aleijão moral desta natureza não merece comentario.

Logo de principio a inquisição começou a sua acção pela violencia e pelo crime, ao passo que o Cristo, para iluminar as almas, para as atrair ao gremio dos seus adoradores e desviar do erro, apenas se serviu da sua palavra, apostolisando a verdade, esmaltando-a com a pureza dos seus exemplos, cheio de mansidão e doçura! *Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração.*

Quaesquer, pois, que tenham sido as condições do tempo ou as paixões dos homens, ninguem, dentro da Igreja, podia e devia alterar estes principios que, em face do Evangelho, são primaciais e basicos. Cristo nunca incutiu a sua doutrina pela força bruta, pelo processo do *crê ou morres*.

Por mais terriveis que fossem as condições do cristianismo naquelas eras revoltas, esses sicarios em nome do Cristo, deviam lembrar-se que ele garantiu e formou a sua igreja, quando disse: *as portas do inferno não prevalecerão contra ela*. Portanto não havia necessidade do abuso, e, por motivos de ordem nenhuma, a Igreja devia lançar mão do crime para se manter e defender, quando Cristo, dentro dela, deixou os meios eficazes, fecundos e racionais de o conseguir - que são o derramamento da sua palavra pelo ensino e o bom exemplo—*Vós sois o sol da terra e a luz do mundo* ,anunciou êle.

Confesse, pois, o sr. A. Ricardo Souto que escreveu asneira heretica, crime de fogueira noutro tempo, no pensar dos seus confrades, e que foi descaroavel e injusto comigo, chamando-me *ignorante*, o que eu lhe perdôo, apesar de hereje, por estarmos na quaresma, mas já o não isento, por ser pecado reservado ao Papa, da culpabilidade daquela baboseira que limpará da sua alma em pecado mortal, com uma confissão geral, penitencia e o contrapeso da mesa da comunhão, mas por conta e medida, porque, se aquele mistico repasto assim lhe predispõe o espirito para as desintericas descargas dos seus *artigos*, então melhor será abeirar-se duma mesa redonda, onde fumegue o bom acepipe duma chouricinha com dois ovos á mistura, e uma pinga cá do terreno, para tonico do seu cerebro entanguecido e sujo por tão ridiculas teias de aranha.

J. H.

Palhaça, 14 de março

(Retardada)

Se ha coisas que ainda nos consolam nesta vida, uma delas é a de termos mentido sobre os cobradores do rendimento dos mercados de 12 e 29.

De facto são seis os empregados na cobrança, mas só emquanto dura a medição dos logares. Depois de regularisado aquele serviço, ficarão quatro a fazer a cobrança—dois monarquicos e dois democraticos, medida que, no dizer da junta, e isto podemos afirmar pela boca do vogal Manuel Martins Capitão-Mór, é para não oferecer duvidas á freguezia o bom andamento da cobrança. Mas é possivel que a junta tenha reconsiderado e, em lugar de 4 cobradores, fiquem só dois, vencendo o ordenado de 10$00 cada um. Esta deve ser a verdade. Ora nós devemos declarar que não temos prazer nenhum em acusar a junta de coisas que ela não pratica. Antes pelo contrario nos sentimos alguma coisa maguado por termos de nos desmentir principalmente sobre o ordenado dos 15$00, que a junta não tinha oferecido, nem sequer em tal tinha pensado. Como, porém, a noticia corria na freguesia e partia de democraticos, nós fizemo-nos éco sem inquirir da verdade. Logo apenas a noticia sahiu, alguem nos observou que a informação devia ser infundada, porquanto os 6 homens são precisos na medição dos lugares que está por fazer da parte da junta. Aguardamos a ocasião de saber o que havia sobre o ordenado dos 15$00, e só no dia 17 de fevereiro podemos saber da propria junta que não pensava em dar mais de 8 a 10$00 a cada cobrador.

Neste caso impunha-se-nos uma reparação á junta que de modo nenhum queremos acusar injustamente, o que não podémos fazer antes por absoluta falta de ocasião. Ainda vae a tempo. E se o mal, se as coisas da junta perigavam por aquela infundada informação, então alegre-se a junta e seus acólitos que está salva a patria e as batatas.

—No ultimo mercado dos 29 quasi todos os artigos subiram de preço. O milho chegou a vender-se por 20$00 e a batata a 18$00 os 15 litros. O gado bovino, vendeu-se caro, sahindo grande quantidade para o Porto, regulando o preço da arroba por 134$400 e 140$00.

—O vinho tem tido bastante procura, vendendo-se ultimamente por 10$00 o duplo decalitro. Vae a pôr-se mau para os frequentadores do «Deu-Bacho».

=Depois de um ano de desorganisada, voltou a funcionar a musica local.

Por que tempo, ó gentes?...

C.

Serviço farmaceutico

Encontra-se ámanhã aberta a Farmácia Central.

Alquerubim, 25 de Fevereiro

(Retardada)

Continuam os protestos dos lavradores contra o imposto que lhes lançaram sobre os carros.

—Lêem-se com avidez os jornais que falam da gréve, da acusação que o sr. Cunha Leal fez ao sr. Norton de Matos, e, sobre tudo, fala-se da carestia da vida. O milho já está a 25$00 cada medida de vinte litros, e as batatas a 1$50 cada quilo! Não tardare muito que o milho e as batatas sejam classificadas como medidas de luxo, á só para os novos ricos. Ha de passar-se muita fome. E' preciso fazer economias. O luxo aumenta, os teatros e cinêmas sempre cheios de espectadores. Para tudo isto ha dinheiro, e por isso não se diga que Portugal está pobre. Tudo isto vai ás mil maravilhas! O diabo é se os lavradores deliberam fazer tambem a sua gréve. Isso então é negocio mais sério... —Se o lavrador deixar de levar aos mercados os seus productos, veremos depois o resultado; fome não faltará. E' preciso tratar, muito bem o lavrador, se não, ele é quem nos pode dar uma lição importante, que nos obrigará a tratal-o como merece e a carregal-o menos de impostos.

C.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Na Comarca de Aveiro, e pelo cartorio do escrivão do quinto oficio, Cristo, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando os interessados incertos para na segunda audiencia deste Juizo de Direito, posterior ao praso dos éditos, verem acusar a citação e marcar-se-lhes o praso de tres audiencias para os fins do artigo quinhentos e noventa e sete do Codigo do Processo Civil, e seguirem os demais termos até final da justificação avulsa requerida por Manuel Procopio de Carvalho e mulher Rosa Barreto de Carvalho, cle empregado telegrafo-postal, e ambos de Ilhavo, e na qual estes pedem para serem julgados universais herdeiros de seu filho Mario Barreto de Carvalho, que faleceu no naufragio do vapor *Mossamedes*, na Costa de Africa, em Cabo Frio, no dia vinte e quatro de abril de mil novecentos e vinte e tres, no estado de solteiro, e sem deixar descendentes, para todos os efeitos legais e, especialmente, para o de receberem os cheques numeros cento e vinte e quatro mil trezentos e noventa e tres e cento e vinte e quatro mil quatrocentos e trinta e tres, respetivamente de quatro mil escudos e tres mil escudos, aquele datado de Lourenço Marques em doze de abril de mil novecentos e vinte e tres e o segundo do mesmo local de treze de abril do mesmo ano, do Banco Nacional Ultramarino, e em nome do falecido, e a quantia de cincoenta escudos que, por titulo particular, ao falecido deviam Ana de Jesus e marido, da Gafanha da Encarnação.

As audiencias neste Juizo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, e, nesse caso, fazem-se nos dias imediatos e sempre por doze horas, no Tribunal Judicial, sito á Praça da Republica desta cidade de Aveiro,

Aveiro, 10 de Março de 1924.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Souza Pires.

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo.